



PROJETO GESTANTE
EM FOCO
CADERNO DE SOLUÇÕES

Iniciativa:



juntos
pelo Desenvolvimento Sustentável

Parceiro Técnico:



Realização:



PREFEITURA DE
Santos

AGRADECIMENTOS

Para que este projeto fosse possível, foi imprescindível a colaboração de diversos servidores:

SECRETARIA DE SAÚDE

Gabinete da Secretaria de Saúde

SEVIG-MMI – Seção de Vigilância à Mortalidade Materno-Infantil

COFORM – Coordenadoria de Formações

DAPHOS – Departamento de Atenção Hospitalar

Equipe da Maternidade Silvério Fontes

DEAB – Departamento de Atenção Básica

Coordenações Regionais

Consultório na Rua

Grupo de apoiadoras do Mãe Santista

Grupo Técnico da Saúde da Mulher

DEAESP – Departamento de Especialidades

Instituto da Mulher e da Gestante

Coordenação de Saúde Mental

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE GESTÃO

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INOVAÇÃO

SIGLAS

Para esclarecer a leitura deste caderno listamos o significado das siglas utilizadas a seguir:

CNAR: Consultório na Rua

DEAB: Departamento de Atenção Básica da Saúde

DEAESP: Departamento de Especialidades da Saúde

DETIC: Departamento de Tecnologia

HSF: Hospital e Maternidade Silvério Fontes

PSE: Programa Saúde na Escola

SEVIG-MMI: Seção de Vigilância à Mortalidade Materno-Infantil

SIS PRÉ-NATAL: Sistema de registro do Pré-Natal

SMS: Secretaria Municipal de Saúde

SEGES: Secretaria de Gestão

SECOR: Secretaria de Comunicação e Resultados

SIM: Sistema de Mortalidade

SINASC: Sistema de Nascidos Vivos

QUEM SOMOS

PARCERIAS PARA A CONSTRUÇÃO DA REDE

COMUNITAS



Comunitas

A Comunitas é uma organização da sociedade civil brasileira que tem como objetivo contribuir para o aprimoramento dos investimentos sociais corporativos e estimular a participação da iniciativa privada no desenvolvimento social e econômico do país. Por meio do envolvimento de diversos atores, estimula e fomenta ações conjuntas com o propósito de promover o desenvolvimento sustentável. A organização conta com o apoio e a liderança de grandes empresas, engajadas em suas várias frentes de atuação, dentre elas, o **Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável**.



JUNTOS PELO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Juntos é um programa de aprimoramento da gestão pública criado com foco nos governos municipais, esferas administrativas mais próximas da população. Seu maior objetivo é investir em parcerias inovadoras entre o setor público, o privado e a sociedade civil para, desta forma, fortalecer a gestão pública, promover o desenvolvimento local e melhorar os serviços à comunidade.

Atualmente, o programa é desenvolvido em doze municípios brasileiros: Campinas (SP), Paraty (RJ), Pelotas (RS), Santos (SP), Juiz de Fora (MG), Teresina (PI), Curitiba (PR) e Itirapina (SP) - em modelo de consórcio com as cidades de Brotas, Corumbataí, Limeira e São Carlos, todas no interior paulista.

Para que o Juntos possa desenvolver suas ações em todas essas cidades, ele conta com a parceria de diversos atores, dentre eles o Tellus.

QUEM SOMOS

PARCERIAS PARA A CONSTRUÇÃO DA REDE



TELLUS

A Agência Tellus é a primeira agência de design de serviços públicos no Brasil. Auxilia o Governo e organizações provedoras de serviços públicos a encontrar e priorizar oportunidades de melhorias e inovação para então desenvolver, com cidadão e servidores, serviços públicos de alta qualidade. Uma consultoria que desenha e implanta soluções na prática, fazendo com que as ideias saiam do papel.

METODOLOGIA TELLUS

A Agência Tellus desenvolve seus projetos baseando suas metodologias principalmente na abordagem do Design Thinking e da Inovação. Essa abordagem de inovação possui foco no ser humano e se orienta por três princípios básicos:



colaboração



empatia



experimentação

1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Introdução	13
Etapas e Entregas	14
Diagnóstico	16
Exploração	20
Cocriação	28
Conceito	32

2 JORNADA DE SOLUÇÕES

Classificação das soluções	34
Como ler o book	36

**SOLUÇÕES DE
CONTATO
39**

1. Escola da Mães	40
2. Aplicativo da Escola das Mães	44
3. Parceria com PSE	48
4. Novo Kit Mãe Santista	50
5. Ambiência e Humanização do HSF	54
6. Serviço de Acolhimento ao Luto	56
7. Serviços para a mulher no CNAR	58
8. Casa de Acolhimento à gestante em Vulnerabilidade Social	60

**SOLUÇÕES DE
CONEXÃO
65**

9. Fluxo da Linha Materno-Infantil	66
10. O papel dos Agentes Comunitários de Saúde	70
11. Certificado Hospital Amigo da Mãe	72
12. Plano de Parto	74
13. Grupo Intersetorial de Apoio à Gestação de Risco	76
14. Ações para a melhoria da rotina de Pré-Natal	78
15. Redesenho da reunião do Comitê MMI	80
16. Monitor da Mortalidade Infantil	82

**SOLUÇÕES
ESTRUTURAIS
85**

17. Escola da Saúde	86
18. Sistema para realocação de Servidores	90
19. Política de Boas-vindas à SMS	92
20. Secretário Itinerante	94

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerações Finais.....	97
---------------------------	----



1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO



INTRODUÇÃO

O Programa **Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável** é uma iniciativa da Comunitas que visa o aprimoramento da gestão pública a partir de parcerias inovadoras com os municípios. Santos foi um dos convidados a participar do programa e, desde 2014, vem transformando suas práticas nas áreas financeira, de planejamento e da saúde.

A Agência Tellus foi uma das participantes desse projeto, que contava com um desafio de alta complexidade e extrema relevância: reduzir a mortalidade infantil a partir de melhorias nos serviços para as gestantes do município.

Com esse desafio, teve início uma jornada que percorreria etapas de exploração, pesquisa, cocriação e implementação de ideias inovadoras, num projeto construído ao longo de um ano entre diversos atores.

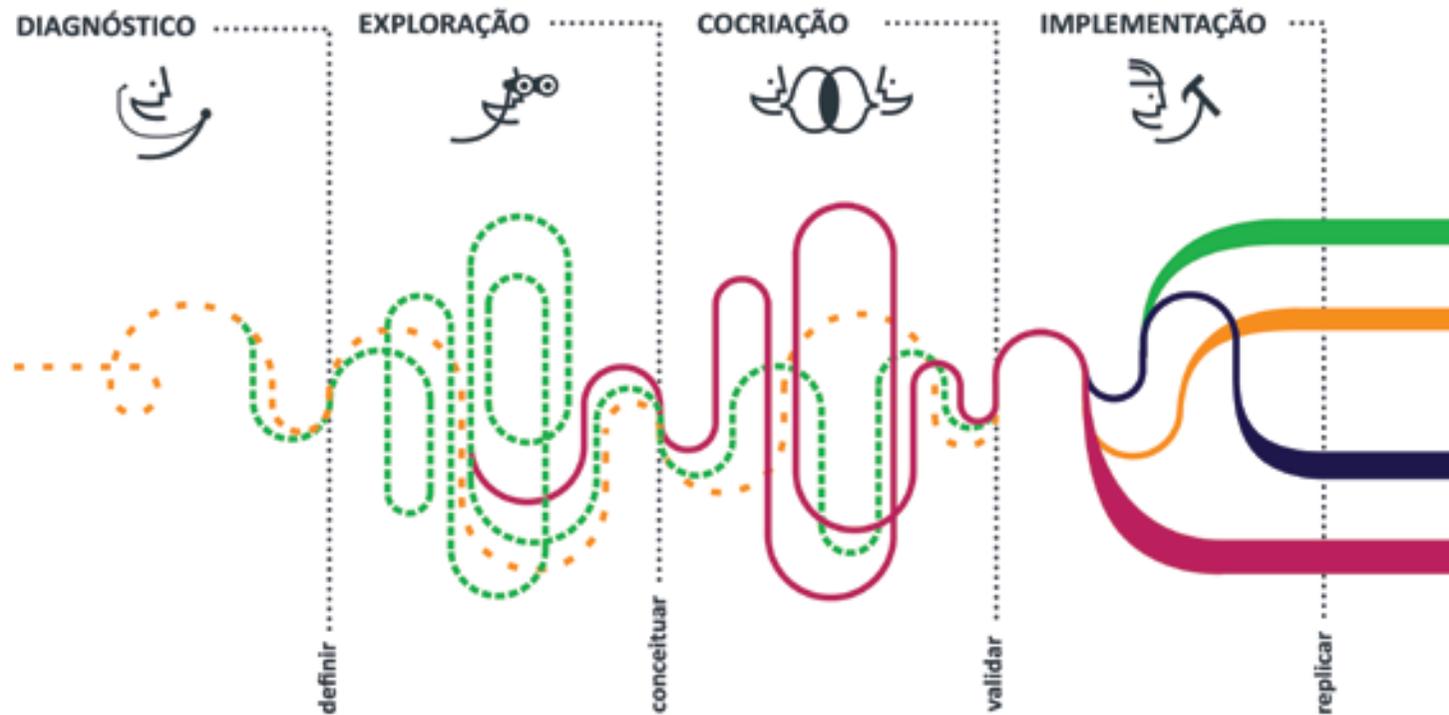
O projeto nasce e se desenvolve dentro da Secretaria de Saúde do Município de Santos, em São Paulo, sempre envolvendo os servidores públicos. A questão da mortalidade infantil, já prioritária nessa gestão, teve no projeto um incentivo que vem gerando bons frutos: o coeficiente de mortalidade infantil caiu de 13,69, no ano de 2014, para 10,80, em 2015.

Objetivo do caderno

Toda esta trajetória está registrada neste caderno, que se propõe a ser uma importante ferramenta para a apresentação, organização e implementação das ações cocriadas.

1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O PROJETO ETAPAS E ENTREGAS



Fase de mapeamento inicial dos campos de oportunidade de inovação.

Produto:
Desafio do projeto

Fase de investigação aprofundada dos aspectos e atores relacionados ao desafio.

Produto:
Mapa de pontos de ação

Fase de criação e ideação de soluções para os pontos definidos.

Produto:
Conjunto de soluções

Fase de prototipação, iteração e implementação das soluções.

Produto:
Sistematização do funcionamento



1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

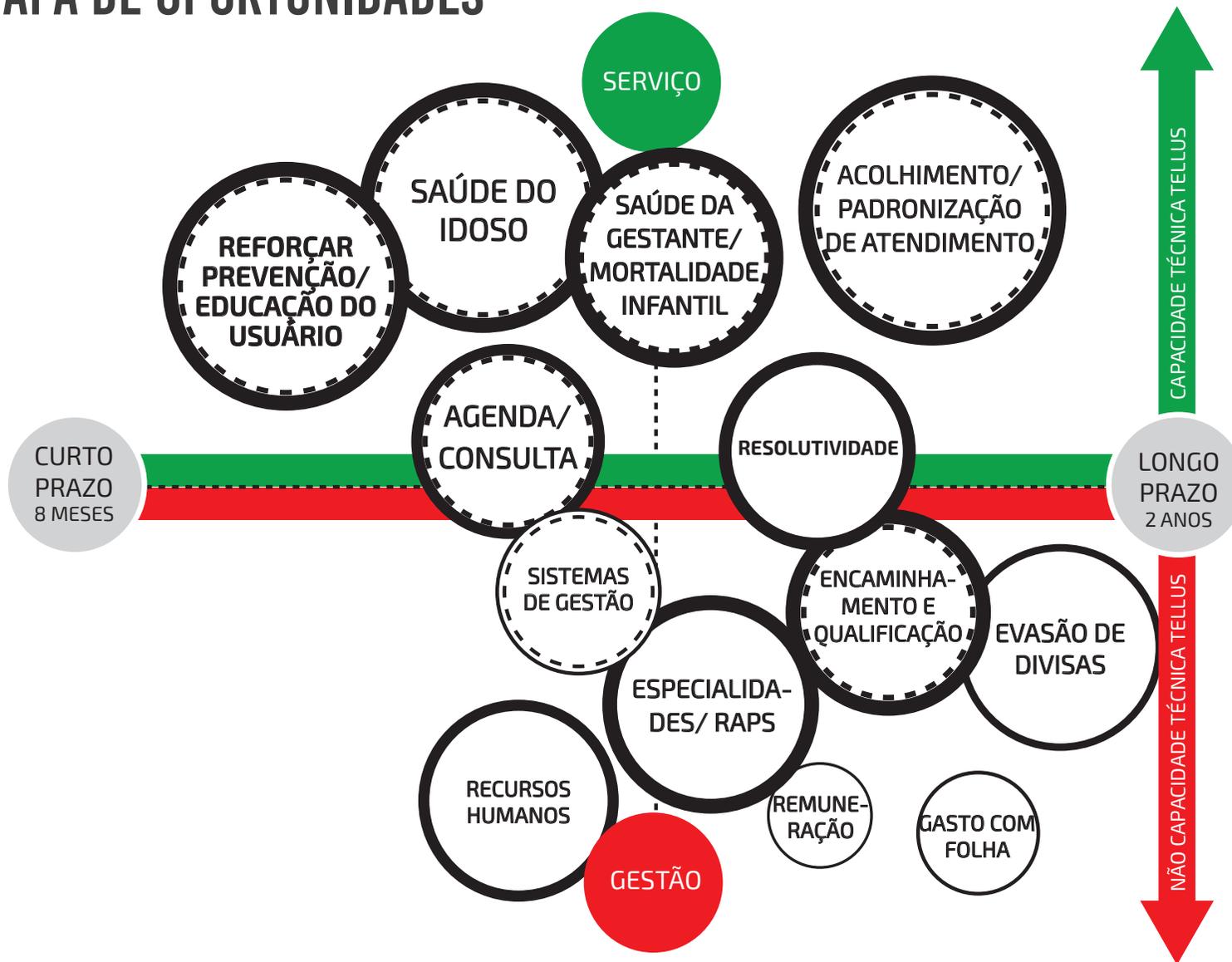
O PROJETO DIAGNÓSTICO

A frente Tellus no programa Juntos em Santos começou com uma análise inicial de possíveis campos de oportunidade para inovação em serviços públicos. Por ser uma prioridade nesta gestão, a área da Saúde foi indicada para compor a área de atuação do projeto dentro do município

Foi realizado um diagnóstico inicial com base em dados oficiais, plataformas de transparência, além de entrevistas e visitas com usuários da rede, servidores e com o próprio Secretário de Saúde.

Esta análise gerou um mapa de oportunidades, apresentado ao Prefeito e ao Secretário, que balizou a escolha do desafio principal a ser trabalhado no projeto.

MAPA DE OPORTUNIDADES



NECESSIDADE DO CIDADÃO

 REPLICABILIDADE

 IMPACTO NO NÚMERO DE CIDADÃOS

1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O PROJETO DIAGNÓSTICO

Após análise e priorização dos campos de oportunidade realizados pela Secretaria de Saúde e pelo Prefeito, definiu-se o seguinte desafio e meta:

Desafio do
projeto:

“COMO PODEMOS CRIAR UM SERVIÇO EFETIVO E ACOLHEDOR PARA AS GESTANTES E MÃES COM FILHOS DE ATÉ 1 ANO DE IDADE, E QUE CONTRIBUA PARA A REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL EM SANTOS?”

Meta da
Secretaria de
Saúde:

ALCANÇAR UM COEFICIENTE DE MORTALIDADE INFANTIL MENOR DO QUE 10 A CADA 1.000 NASCIDOS VIVOS



Dicas de alarme

Atenção para a avaliação

Dicas de diagnóstico

O sucesso do tratamento de paciente com dengue está no diagnóstico precoce e no reconhecimento precoce dos sinais de alarme.

1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O PROJETO EXPLORAÇÃO

A partir do desafio, foi realizada uma ampla pesquisa sobre todos os aspectos relacionados à mortalidade infantil no município de Santos. Contou-se com dados da própria Secretaria, mas também realizaram-se pesquisas qualitativas de levantamento de dados nos equipamentos de saúde, junto a usuários e servidores.

AMOSTRA DA FASE DE EXPLORAÇÃO

40 VISITAS:

- Equipamentos da rede
- Acompanhamento de usuários
- Reuniões e eventos

DADOS SMS:

- Investigação dos óbitos
- SIM/ Sinasc
- Sis Pré-Natal
- Ouvidoria da Saúde
- Detic e Sig-Santos

55 ENTREVISTAS:

- 17 Servidores
- 15 Usuários
- 20 Profissionais
- 3 Especialistas

DESK RESEARCH:

- Pesquisas nacionais e internacionais
- Protocolos de Saúde
- Programas de referência na redução de mortalidade

4 OFICINAS:

- Entendimento
- Mini-Oficina no HSF
- 2 Mini-Oficinas com gestantes



O QUE É? São encontros em grupo realizados nos postos cujo objetivo é informar as pessoas sobre métodos contraceptivos

QUEM FAZ? Conduzidos por profissionais da unidade, geralmente enfermeiras

PARA QUEM? Para todos os usuários, em especial mulheres, gestantes ou não

QUANDO? 1 vez por mês

ONDE? Nas unidades básicas ou na Casa da Gestante

Maria Fernanda, 22 anos
Mora na Zona Noroeste

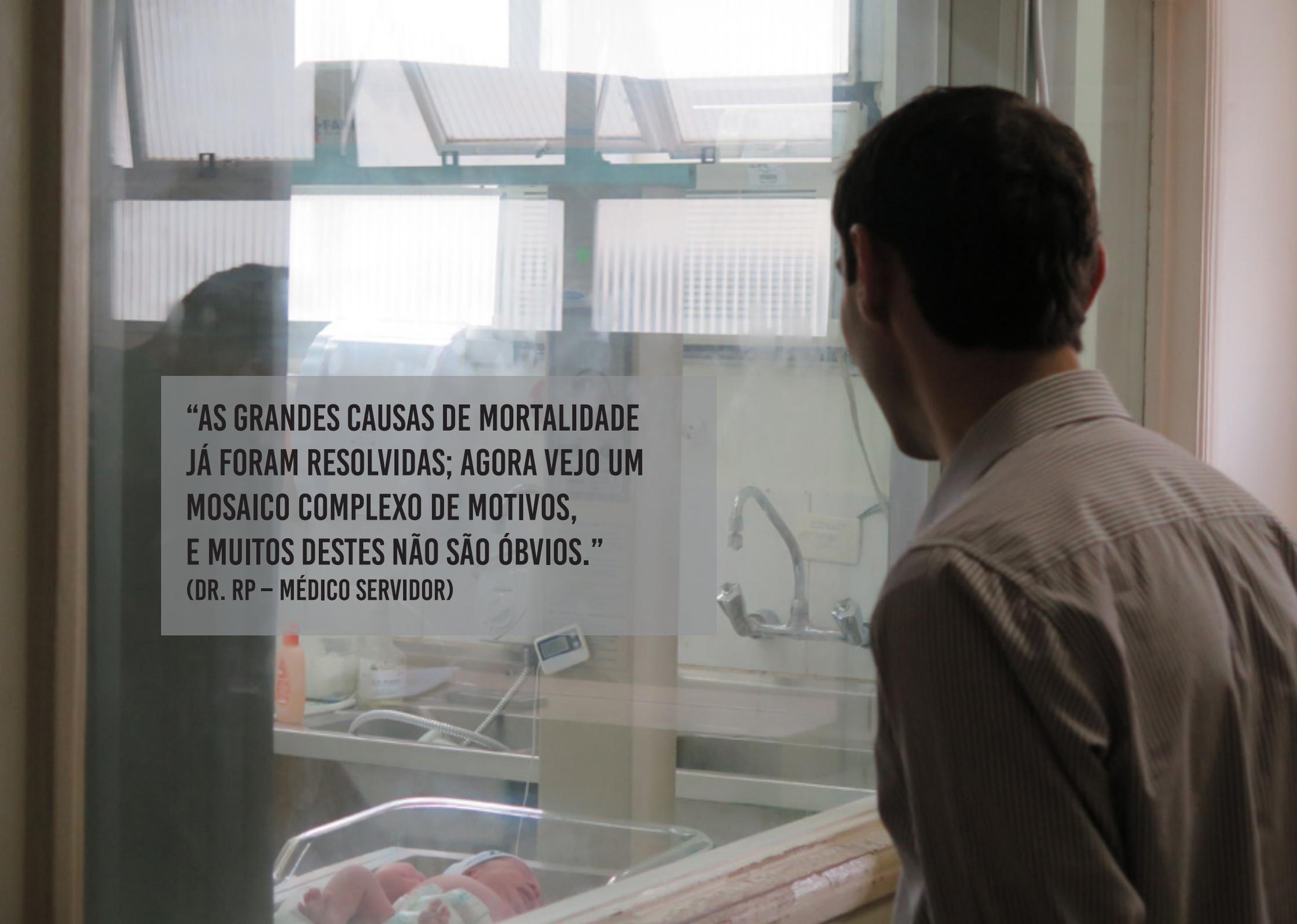
Durante a consulta de pré-natal na Casa da Gestante, a médica me encaminhou para o Planejamento Familiar pois estou grávida do meu terceiro filho. Não sabia direito o que era, mas achei que seria uma boa oportunidade para conversar sobre os meus medos, pois na última gravidez perdi meu bebê. Chegando lá, percebi que eles falavam sobre camisinha, diu...essas coisas para evitar a gestação. Fiquei impressionada como várias mulheres estavam lá para fazer a laqueadura e não ter mais filhos. Até fiquei interessada na laqueadura, mas foi uma pena não dizer o que eu queria. Depois fiquei pensando que se soubesse disso tudo quando tinha 15 anos talvez não teria filho tão jovem.

O PLANEJAMENTO FAMILIAR FUNCIONA COMO UMA “REMEDIAÇÃO FAMILIAR”

O encaminhamento é realizado tardiamente; as participantes geralmente são mulheres com 2 ou mais filhos e cesáreas

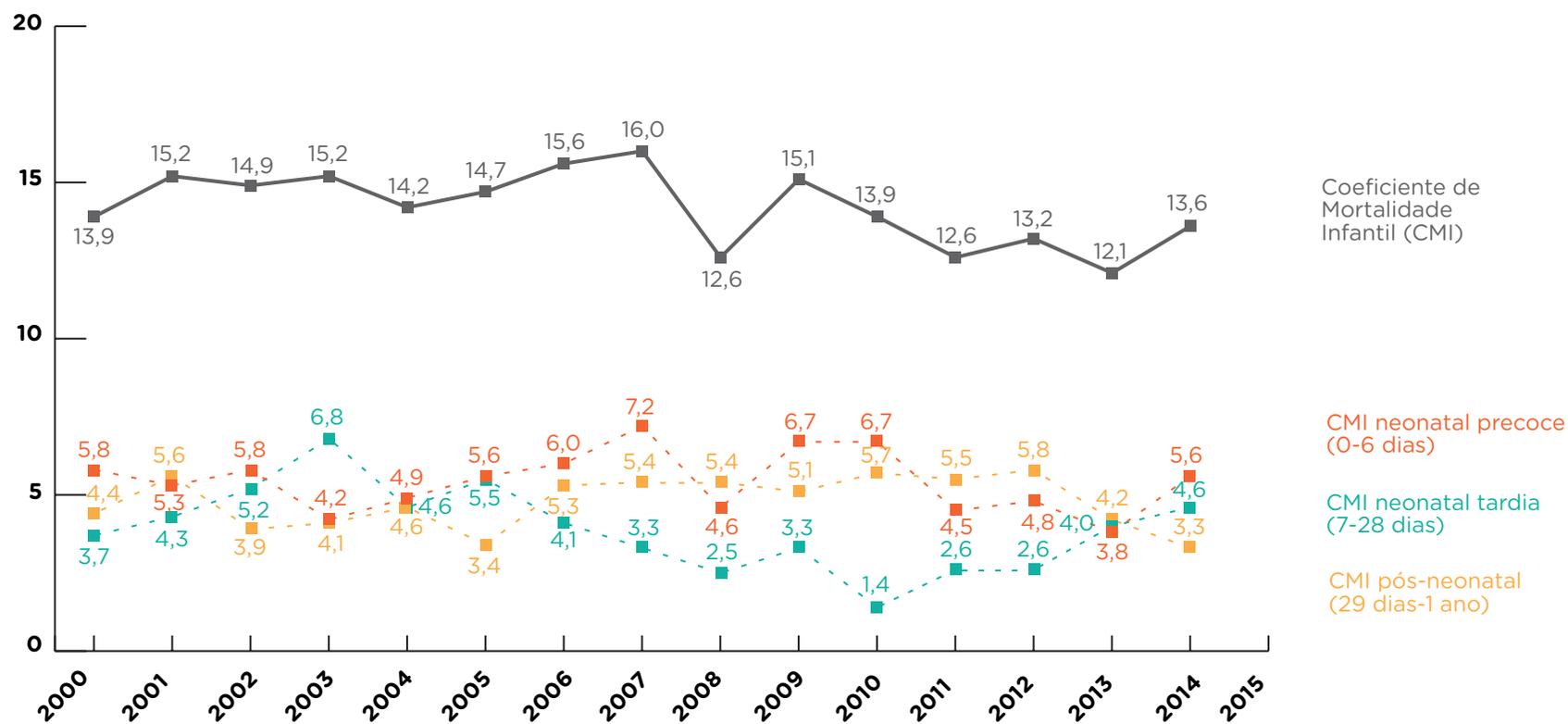
O formato dos grupos é expositivo com temáticas pré-estabelecidas, sem espaço para demanda espontânea

Apesar dos diversos métodos contraceptivos, o principal atrativo para as participantes é o processo de laqueadura

A man in a striped shirt is seen from the back, looking into a hospital nursery. Inside the nursery, a newborn baby is lying in a clear plastic bassinet. The room has a sink with a faucet and a window with blinds. A semi-transparent text box is overlaid on the image.

**“AS GRANDES CAUSAS DE MORTALIDADE
JÁ FORAM RESOLVIDAS; AGORA VEJO UM
MOSAICO COMPLEXO DE MOTIVOS,
E MUITOS DESTES NÃO SÃO ÓBVIOS.”
(DR. RP – MÉDICO SERVIDOR)**

SÉRIE HISTÓRICA DA MORTALIDADE INFANTIL EM SANTOS



dados: SEVIG-MMI | SIM | SINASC | 2014

1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O PROJETO EXPLORAÇÃO

CONTEXTO GERAL

Um panorama macro da rede de Saúde santista foi traçado para entender os fatores relacionados à mortalidade infantil.

De forma geral, a rede de assistência do município é bem organizada e completa, e as gestantes têm acesso a praticamente todos os serviços necessários. Por conta disto, Santos acaba sendo uma referência em saúde na região da Baixada Santista.

Em 2014, foram realizados 12.000 partos, sendo apenas 5.000 de residentes de Santos.

De forma geral, 99% das gestantes de Santos realizam a rotina de pré-natal, sendo que a grande maioria (82%) realizou 7 ou mais consultas no ano de 2014.

Ainda assim, segundo a análise dos óbitos infantis de 2014, 87% foram devido a causas perinatais, ou seja, causas relacionadas à atenção durante o pré-natal ou no parto.

99% dos partos dos munícipes de Santos são realizados em hospitais, sendo que todas as maternidades da cidade possuem leitos de UTI Neonatal. Em 2014, 66% dos partos foram cesáreas e 34% normais. Em alguns hospitais particulares a taxa de cesáreas chegou a 89%.

Dentre os óbitos de 2014, 52% realizaram o pré-natal na rede pública, 32% na rede privada; 10% não realizaram nenhuma consulta e 6% não tinham informações.

Dados: SMS, Sinasc, Sevig 2014

PROGRAMA MÃE SANTISTA

Um dos pontos trabalhados durante a fase de Exploração foi um mapeamento das ações, relacionadas ao tema central do projeto, que já foram concretizadas ou que estão em andamento na Prefeitura.

Um destes é o Programa Mãe Santista, criado em maio de 2013, com o objetivo de prestar assistência integral e humanizada ao binômio mãe-filho. A partir das diretrizes do Ministério da Saúde aplicadas através da Portaria da Rede Cegonha, o programa visa garantir o acesso e a qualidade no atendimento desde o início do Pré-Natal, com a captação precoce da gestante nas Unidades de Atenção Básica, até o momento do parto e nascimento na Maternidade. O Programa acompanha os bebês até os 24 meses de vida.

Como ações principais, o Programa oferece gratuitamente às gestantes todas as consultas e exames, além de um enxoval para quem realiza no mínimo 5 consultas de Pré-Natal.

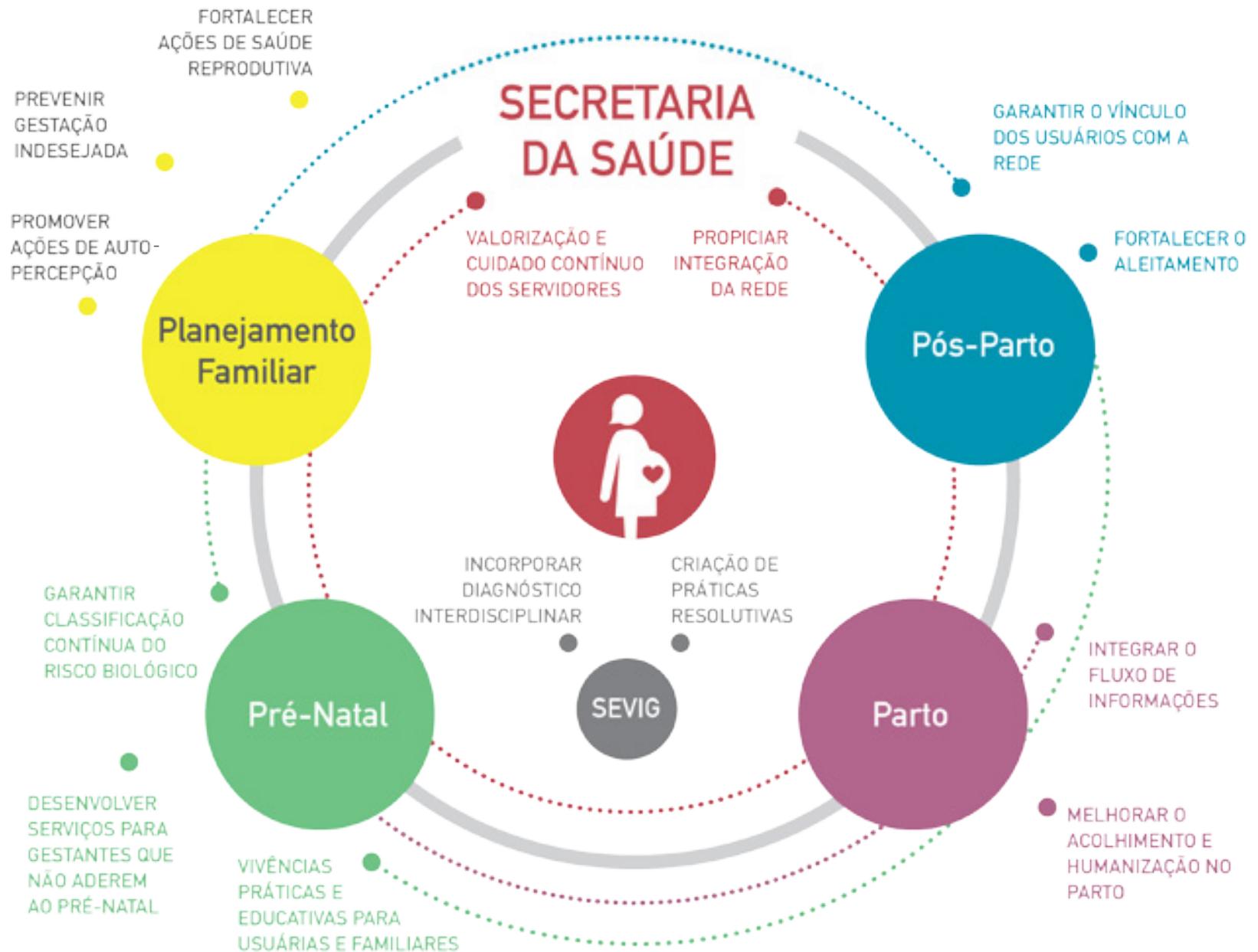
O Programa Mãe Santista já atendeu 7.000 mulheres e entregou 900 enxovais até o ano de 2015.

No entanto, por meio de entrevistas com gestantes e servidores, foi possível observar que o Mãe Santista encontra sua maior força na entrega dos enxovais, de modo que a oferta de consultas e exames ainda não é plenamente reconhecida como uma ação do mesmo programa.

Portanto, comunicar e aproximar o Mãe Santista é um importante meio para fortalecer a linha de cuidado materno-infantil do município.

A seguir, apresentamos um mapa dos pontos de ação relacionados à mortalidade infantil no município de Santos, realizado a partir das conclusões da fase de exploração.

MAPA DE AÇÃO



1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O PROJETO COCRIAÇÃO

A fase de cocriação de soluções - momento no qual os desafios identificados no diagnóstico inicial orientam a produção de soluções em oficinas com diversos atores - teve início assim que o cenário santista acerca da mortalidade infantil foi clarificado e que os principais pontos de inflexão e desafios tenham sido contextualizados.

Nesta etapa, foram mediadas oficinas e reuniões com o objetivo de gerar o maior número possível de ideias que, gradativamente, foram agrupadas e desenvolvidas, a fim de se tornarem soluções viáveis e passíveis de serem testadas na rede de Saúde.

Assim como ao lidar com a mortalidade infantil foi necessário considerar um “mosaico de causas”, ao criar ações para melhoria do atendimento à gestante também foi necessário contemplar diversos níveis de soluções.

Ou seja, o conjunto aqui proposto seria melhor absorvido se incorporado a um programa com temáticas similares. E, neste caso, o programa Mãe Santista é o que está melhor alinhado a este objetivo.

Nasce assim um novo momento do Programa Mãe Santista, que será apresentado a seguir.



7 **COMO POSSO ENCONTRAR O APOIO DE OUTRAS MULHERES QUE AMAMENTAM?**

8 **COMO POSSO IMPEDIR O AUMENTO DO PESO DO BEBÊ?**

10 **COMO POSSO PREPARAR E INCENTIVAR A MULHER PARA O ALEITAMENTO?**

ROTIMA

INFORMAÇÃO

ESTÉTICA

APOIO

9

10

Prévio colo

Estabelecer Rotina

Práticas com posturas na rede para que não tenham em falhas e nel'na' calquinhado qd.

Estabelecer Rotina

Práticas com posturas na rede para que não tenham em falhas e nel'na' calquinhado qd.



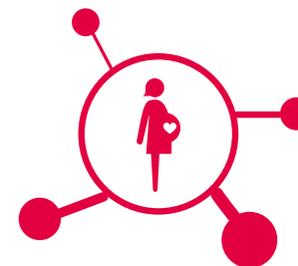
MULHER CORRESPONSÁVEL

Consideramos a mulher como detentora de desejos, necessidades e capacidades. Portanto, é primordial a participação ativa em seu próprio cuidado.



ALÉM DA GESTAÇÃO

Reconhecemos que a gestação envolve diversas transformações na vida da mulher e no seu entorno. Portanto, atuamos nas diversas áreas interconectadas de sua vida para além da gestação.



REDE DE CONFIANÇA

Criamos uma rede de apoio integrada, preparada e motivada para a prática do cuidar. Nosso papel também é fortalecer a rede natural de suporte da gestante.



**NOVO PROGRAMA MÃE SANTISTA:
CRESCEMOS JUNTOS
COM CADA GESTAÇÃO**

A gestação vista como uma oportunidade de desenvolvimento de potenciais, não apenas da mulher, mas da rede de saúde e da própria sociedade.



2 JORNADA DE SOLUÇÕES

CLASSIFICAÇÃO DAS SOLUÇÕES

A partir das análises realizadas, concluiu-se que a mortalidade infantil no município de Santos é uma questão complexa e multifatorial. Portanto, a redução do coeficiente de mortalidade infantil só é possível a partir de um conjunto de soluções diversificado e que abranja diferentes atores, em diversos níveis.

Desse ponto, iniciou-se um processo de priorização e escolha das soluções que seriam desenvolvidas e implementadas em parceria com o Tellus durante o tempo de projeto estabelecido.

Na descrição das soluções, são apresentadas suas principais características, bem como o estágio de desenvolvimento no qual ela se encontra até o momento atual: solução proposta, encaminhada ou implementada.

SOLUÇÕES DE CONTATO

Soluções diretamente relacionadas aos usuários e de convívio próximo com a comunidade.

SOLUÇÕES DE CONEXÃO

Soluções de ligação que permitem melhor circulação das informações e fluxos no programa.

SOLUÇÕES ESTRUTURAIS

Soluções que podem parecer invisíveis mas são indispensáveis para a sustentação do programa.

COMO LER ESTE BOOK

Esta cor indica a categoria da solução.

1. NOME DA SOLUÇÃO

Carimbos indicam em que fase se encontra a solução.



Solução foi testada e implementada na rede.



Solução foi desenvolvida e evoluída por equipe responsável.



Solução foi criada frente a desafios mapeados.

O QUE É?

Breve descrição da solução.

O QUE ESTA IDEIA INCLUI?

- Elementos que constituem a ideia, tais como módulos, conteúdos ou etapas de produção.

OBJETIVO

Objetivo final que orienta esta solução.

CONTEXTO ATUAL

Justificativa para esta solução a partir de análises do cenário atual de Santos.

COMO FUNCIONA?

Breve descritivo de como a solução funciona na prática.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quais os recursos necessários para viabilização desta solução.

SETORES ENVOLVIDOS

Quais os setores envolvidos na implementação e manutenção desta solução.



2 JORNADA DE SOLUÇÕES

foto: SECOR - Secretaria de Comunicação e Resultados

SOLUÇÕES DE CONTATO

**SOLUÇÕES DIRETAMENTE
RELACIONADAS AOS USUÁRIOS
E DE CONVÍVIO PRÓXIMO
COM A COMUNIDADE.**



1. ESCOLA DAS MÃES



O QUE É?

É um conjunto de atividades educativas que complementam as consultas médicas e preparam as mulheres e sua rede de apoio (como parceiro, familiares, amigos, etc) para questões relacionadas à maternidade, à saúde reprodutiva, à gestação, pós-parto e direitos da mulher.

As atividades para gestantes da Escola das Mães se somam às consultas médicas, constituindo, assim, o Pré-Natal Ampliado.

O QUE ESTA IDEIA INCLUI?

- Capacitação de servidores para ministrarem atividades práticas.
- Materiais para facilitadores, incluindo: itens multimídia, materiais de papeleria, kit didático sobre aleitamento e parto.
- Kit para usuário: fichário com o resumo do conteúdo das atividades (distribuídas por 5 módulos), pasta plástica e caneta.
- Aplicativo da Escola das Mães.
- Sala de atividades no Instituto da Mulher e Gestante.

OBJETIVO

Unificar as práticas e ações da Prefeitura de Santos direcionadas à Saúde da mulher, recém-nascidos e saúde reprodutiva. Melhorar o processo de aprendizagem por meio de vivências práticas, ampliar os temas abordados e fortalecer uma rede de especialistas engajados em criar atividades que envolvam não só a mulher, mas toda sua rede de apoio (parceiro, familiares e comunidade).

CONTEXTO ATUAL

Atualmente a rede de Santos (privada e particular) capta 99% das gestantes no pré-natal, tendo uma alta frequência - 82% realizam mais de 7 consultas. Porém, a análise dos óbitos revela que 87% dos de 2014 estiveram relacionados a causas perinatais, ou seja, da assistência durante a gestação e parto. O pré-natal atualmente constitui uma série de consultas médicas e exames que não esgotam todas as dúvidas relacionadas à gestação. Além disso, grupos como o Planejamento Familiar, na rede básica, possuem baixa adesão por parte dos usuários e seguem o mesmo modelo expositivo há diversos anos.

COMO FUNCIONA?

As usuárias da rede conhecem a Escola das Mães por recomendação da equipe de atendimento ou pelos meios de comunicação da prefeitura. Elas acessam o site e fazem o download gratuito do Aplicativo da Escola das Mães. Nestes, acessam informações variadas e a lista de atividades abertas à participação. As atividades acontecem nas unidades básicas, no Instituto da Mulher e nos hospitais. No caso das gestantes, todos os dias de consulta de Pré-Natal são também dias de atividades da Escola das Mães. Participando das atividades, as usuárias recebem fichas com o conteúdo abordado e guardam em um fichário da Escola - estes mesmo conteúdos também estão disponíveis no aplicativo. As atividades são ministradas por um Time de Facilitadores composto por uma rede de servidores e colaboradores capacitados em técnicas de grupo. A organização e logística da Escola é feita por um Grupo de Referência composto por servidores da gestão ligados à área materno-infantil.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Grupo de referência, formado por pelo menos 3 servidores da área materno-infantil.
- Time de facilitadores formados por servidores e colaboradores capacitados.
- Kits didáticos e materiais que tornem as atividades mais práticas.
- Kit multimídia: projetor, tela de projeção e notebook para unidades.
- Materiais de apoio - itens de papelaria em geral.

SETORES ENVOLVIDOS

Operação: Grupo de Referência da Escola das Mães - servidores da área materno-infantil

- Grupo Técnico de Saúde da Mulher
- Apoiadoras do Mãe Santista
- Departamento de Atenção Básica e Especializada
- Secretaria de Comunicação



1. ESCOLA DAS MÃES



foto: SECOR - Secretaria de Comunicação e Resultados



Acima, apresentação de kits didáticos da Escola das Mães, no centro, protótipos dos kits das gestantes e à direita, sala de atividades da Escola das Mães no Instituto da Mulher e da Gestante.





2. APLICATIVO DA ESCOLA DAS MÃES



Bem vindo(a)!

Este aplicativo é uma ferramenta para facilitar o acesso às informações sobre a gestação, às atividades da Escola das Mães e registros durante a gestação.



O QUE É?

É uma ferramenta digital de smartphones para facilitar o acesso às informações sobre a gestação, maternidade e saúde reprodutiva, além das atividades da Escola das Mães e registros durante a gestação.

O QUE ESTA IDEIA INCLUI?

- Perfil do usuário;
- Agenda para marcação de consultas, intercorrências e atividades da Escola das Mães;
- Conteúdo das atividades da Escola das Mães;
- Orientações em casos de emergência;
- Avaliação de consultas, exames e visitas domiciliares;
- Dicas e lembretes.

OBJETIVO

Apoiar a mulher e gestante na administração da sua rotina de exames, consultas e novos hábitos. Oferecer informações qualificadas sobre as diversas temáticas relacionadas à maternidade, gestação e saúde reprodutiva.

CONTEXTO ATUAL

Muitas gestantes, principalmente adolescentes, tem o hábito de buscar informações sobre a gestação na internet, inclusive em aplicativos próprios para elas. No entanto, o registro de informações tais como datas de consultas e exames, ou mesmo de intercorrências, ficam limitados a “bilhetes” ou anotações na carteirinha da gestante que, por terem um espaço restrito, não “incentivam” o registro mais completo de alguma ocorrência.

COMO FUNCIONA?

A usuária pode conhecer o aplicativo por meio de cartazes, indicação de agentes comunitários e, principalmente, nas consultas ginecológicas e de pré-natal. A usuária baixa o aplicativo gratuitamente e configura seu perfil (não estou grávida, estou gestante, sou mãe de recém-nascido). Em seguida, ela alimenta os dados da agenda e acompanha os conteúdos sugeridos, além de dar seu feedback sobre as consultas e se informar sobre a rotina de atividades da Escola das Mães.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Contratação de empresa especializada para desenvolvimento do aplicativo;
- Definição dos conteúdos;
- Materiais para divulgação e apoio no uso ao aplicativo;
- Equipe da Escola das Mães realiza monitoramento, acompanhamento e divulgação do aplicativo

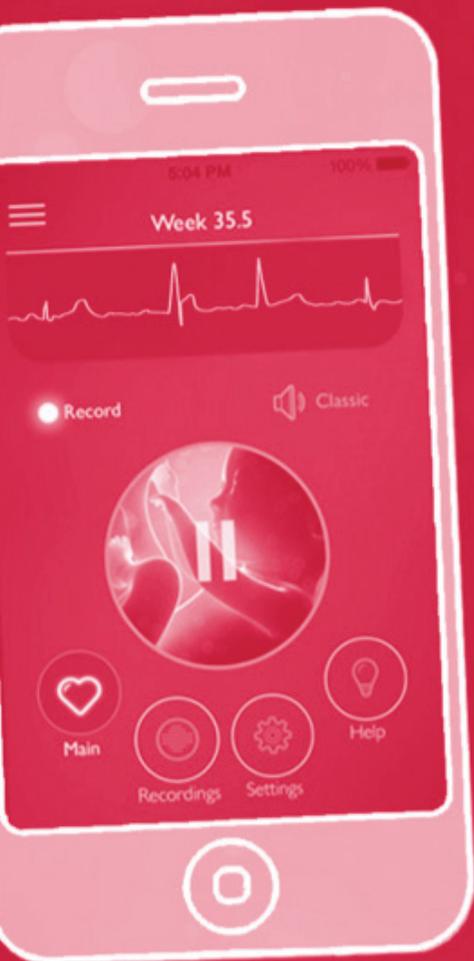
SETORES ENVOLVIDOS

Operação: T.I – SMS e Grupo de Referência da Escola das Mães

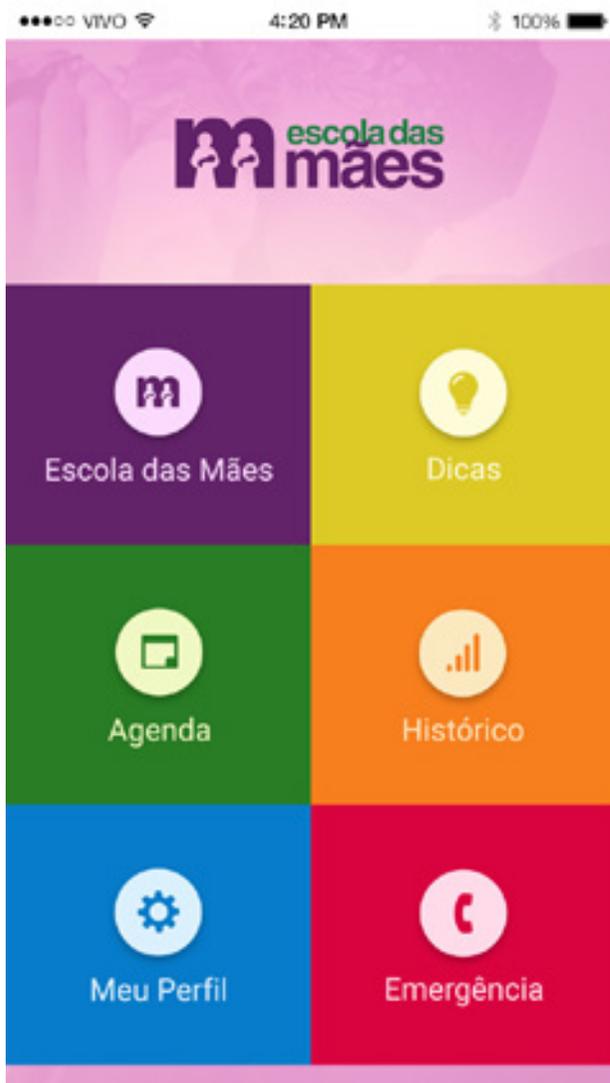
- Grupo Técnico de Saúde da Mulher
- Secretaria de Comunicação



2. APLICATIVO DA ESCOLA DAS MÃES



Acima, apresentação do aplicativo da escola das Mães durante evento sobre expansão do programa Mãe Santista, na página ao lado, imagens das telas do aplicativo ainda em fase de teste.





3. PARCERIA COM PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)



O QUE É?

Parceria da Escola das Mães com o PSE levando oficinas práticas e discussões dinâmicas para as escolas. Seguindo o formato descentralizado, os facilitadores da Escola das Mães levam atividades sobre temas como sexualidade, gestação e saúde reprodutiva, sempre adaptado à linguagem adolescente. Pode, eventualmente, também oferecer encontros com a presença dos familiares.

O QUE ESTA IDEIA INCLUI?

- Oficinas sobre métodos contraceptivos.
- Rodas de discussão sobre sexualidade.
- Rodas de conversa sobre conflitos familiares.
- Oficina de planejamento reprodutivo.

OBJETIVO

Ao firmar uma parceria com este projeto, ampliam-se as ações relacionadas à educação sexual, gravidez e métodos contraceptivos, seguindo a linguagem dos adolescentes e em ambientes de confiança e ligados ao cotidiano dos jovens.

CONTEXTO ATUAL

O PSE já realiza diversas ações nas escolas. Atualmente, as gestações na adolescência chegam a ser duas vezes mais frequentes na saúde pública do que na particular. Dentre os óbitos infantis de 2014, 23% foram de mães adolescentes; portanto, se fazem necessárias intervenções de prevenção adequadas à linguagem específica deste perfil.

COMO FUNCIONA?

O PSE levanta demandas de assuntos, encaminha para equipe de Facilitadores da Escola das Mães e juntos organizam e executam atividades nas escolas. A Escola das Mães leva a estrutura e os profissionais adequados para ministrar as oficinas.

SETORES ENVOLVIDOS

Operação: Programa Saúde na Escola - PSE

- Grupo de Referência da Escola das Mães
- Secretaria de Educação

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Facilitadores da Escola das Mães.
- Articulação entre PSE e Escola das Mães.



4. NOVO KIT MÃE SANTISTA



foto: SECOR - Secretaria de Comunicação e Resultados

O QUE É?

Entrega de kits* com produtos que auxiliam as gestantes durante o período de gestação, parto e no cuidado com o recém-nascido.

O QUE ESTA IDEIA INCLUI?

Kit 1: Abertura do Pré-Natal

- Bolsa plástica com zíper
- Pasta e panfletos do Programa Mãe Santista
- Folder da Escola das Mães

Kit 2: Enxoval para o bebê + Nécessaire para parto

- xampu
- condicionador
- sabonete líquido
- escova de cabelo
- par de chinelos
- absorvente pós-parto
- camisinha
- enxoval do bebê

* Na primeira consulta ao dentista, a gestante também passa a receber um Kit Saúde Bucal, contendo uma nécessaire com escova de dente, creme dental e fio dental.

OBJETIVO

Oferecer instrumentos para vinculação das mulheres com a gestação e para cuidados específicos para cada período. Valorizar as necessidades das mulheres e não somente as do bebê.

CONTEXTO ATUAL

Atualmente, a gestante recebe 1 kit com enxoval após realizar no mínimo 5 consultas de pré-natal na rede básica. Este inclui somente itens para o recém-nascido, como roupas e acessórios. Não existem materiais de apoio para o período do pré-natal, ou produtos que incentivem o autocuidado da mulher.

COMO FUNCIONA?

Ao fazer a abertura do Pré-Natal, a usuária recebe o Kit 1 na própria Unidade de Saúde de referência. A partir do terceiro trimestre, a usuária que realiza 5 consultas de pré-natal recebe o Kit 2 composto por enxoval e produtos de cuidados pessoais da mulher. Os kits são comprados, confeccionados e montados pelo Fundo de Solidariedade de Santos.

SETORES ENVOLVIDOS

Operação - Fundo Social de Solidariedade

- Grupo Técnico de Saúde da Mulher
- DEAB - Departamento de Atenção Básica

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Parceiros ou processo de compra dos produtos dos kits;
- Montagem, organização e confecção;
- Logística de entrega;
- Divulgação;
- Treinamento sobre o kit para servidores.



NOVO KIT MÃE SANTISTA



Lançamento do novo kit Mãe Santista no Fundo Social de Solidariedade





5. AMBIÊNCIA E HUMANIZAÇÃO DO HOSPITAL SILVÉRIO FONTES



O QUE É?

Criação e adequação de ambientes de circulação de gestantes, familiares e profissionais para melhorar o atendimento e a percepção do hospital Silvério Fontes.

O QUE ESTA IDEIA INCLUI?

- Criação de ambiência da Maternidade, UTI Neonatal, pronto-socorro obstétrico, salas Canguru, sala de coleta de leite materno;
- Criação de espaço de permanência das mães com filhos na UTI Neonatal;
- Criação de sala de espera para famílias;
- Criação de espaço de atividades da Escola das Mães;
- Adequação da sala de patologia obstétrica;
- Adequação da sala de descanso dos plantonistas.

OBJETIVO

Retomar a credibilidade e a história de sucesso da maternidade Silvério Fontes dentre os munícipes e servidores da rede de saúde. A valorização dos ambientes também é uma maneira de valorizar quem trabalha e utiliza este serviço.

CONTEXTO ATUAL

A Maternidade do Hospital Silvério Fontes é a atual referência do município para realização de partos. Porém, desde sua mudança para a Zona Noroeste, houve uma diminuição significativa na quantidade de partos por mês que são realizados - nos últimos 9 anos soma-se uma diminuição de 32% na quantidade de partos de residentes de Santos. Um dos fatores é a localização, mas também as condições físicas da maternidade são destacadas pelos usuários e servidores. Na busca por melhorias, a maternidade acaba de construir 3 salas PPP (pré-parto, parto e puerpério). Além disso, a qualidade na ambiência é preconizada pelas diretrizes federais da Rede Cegonha.

COMO FUNCIONA?

Criar uma comunicação visual para a maternidade e UTI Neonatal com elementos gráficos, cores e placas. Criar uma sala de espera e uma sala de permanência de mães com filhos na UTI Neonatal. Mobiliiar a sala de patologia obstétrica e de descanso dos plantonistas.

SETORES ENVOLVIDOS

Operação: DAPHOS - Departamento Hospitalar

- Departamento financeiro - área da Saúde
- Secretaria de comunicação

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Comunicação visual: código de cores, grafismos, banners, placas e sinalização.
- Mobiliários: camas, poltronas, armário de roupas, mesa com cadeiras e sofás.
- Artigos de decoração: cortinas, quadros e plantas de plástico.
- Área de alimentação: micro-ondas e geladeira.



6. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO AO LUTO



O QUE É?

Grupo de apoio psicossocial e acolhimento individual realizado por equipe capacitada no Instituto da Mulher e Gestante para as mães e famílias que sofreram um caso de óbito infantil e/ou materno.

O QUE ESTA IDEIA INCLUI?

- Grupos de Elaboração do Luto;
- Sessões psicossociais individuais;
- Capacitação de equipe do Instituto da Mulher e Gestante;
- Capacitações para servidores da ponta.

OBJETIVO

Apoiar e auxiliar as famílias no processo de elaboração do luto por perda de uma criança ou mãe. Oferecer um espaço especial e capacitado para lidar com as questões que este cenário suscita.

CONTEXTO ATUAL

Atualmente não existe nenhum programa ou iniciativa no município de apoio para a elaboração do luto infantil ou materno. As famílias que sofreram estas perdas recebem apenas uma visita domiciliar de investigação do óbito. Mesmo estando em situações de grande sofrimento psíquico, não há ações nem orientações, principalmente pela falta de preparo dos servidores.

COMO FUNCIONA?

Durante as entrevistas de investigação do óbito, realizadas na residência da família, o servidor apresenta o serviço especializado de acolhimento ao luto no Instituto da Mulher e Gestante. Familiares participam dos atendimentos grupais ou individuais e, se necessário, são encaminhados para outros equipamentos da saúde mental.

SETORES ENVOLVIDOS

Operação: Coordenadoria de Saúde Mental + Instituto da Mulher e Gestante

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Treinamentos de equipe psicossocial do Instituto da Mulher com especialistas da área do luto;
- Capacitação de servidores que realizam entrevista de investigação em visita domiciliar;
- Definição do serviço e divulgação para a rede.



7. SERVIÇOS PARA A MULHER NO CONSULTÓRIO NA RUA - CNAR



O QUE É?

Instrumentalizar o Consultório na Rua (CNAR) para realizar atendimentos e ações preventivas, inclusive grupos de acolhimento e orientação, com mulheres em idade fértil que vivem em situação de extrema vulnerabilidade social.

O Consultório na Rua informa e disponibiliza métodos contraceptivos, além de realizar teste rápido de gravidez, consultas de apoio ao pré-natal e puerpério.

O QUE ESTA IDEIA INCLUI?

- Orientação e distribuição de métodos contraceptivos (camisinha, injeção e pílula);
- Consultas de apoio ao pré-natal (escuta e exame de sintomas, medições, sonar para batimentos cardíacos do bebê e orientações para tratamentos);
- Apoio à gestante na realização de exames e consultas.

OBJETIVO

Fortalecer o papel do CNAR como porta de entrada para a rede de Saúde e Assistência Social e ampliar sua atuação nas políticas de saúde reprodutiva, gestação e pós-parto.

CONTEXTO ATUAL

A gestante em situação de risco social possui dificuldade de aderir ao tratamento de pré-natal. Sabe-se que a gestante que não realiza nenhuma consulta de pré-natal possui 4 vezes mais chance do seu bebê vir a óbito do que aquela que realiza sete consultas ou mais. Dentre os óbitos de 2014, 11% foram de gestantes que não realizaram nenhuma consulta de pré-natal.

O CNAR é o equipamento mais próximo desta população por estar inserido em sua área de convívio. Ele oferece a possibilidade de vinculação tanto aos profissionais quanto aos tratamentos.

COMO FUNCIONA?

A população que já é atendida pelo equipamento irá receber informações e orientações, além de métodos contraceptivos disponíveis. As equipes que contarem com profissionais da enfermagem podem aplicar medicamentos, pedir exames e acompanhar gestantes.

O CNAR também pode oferecer atividades grupais no território, discutindo saúde reprodutiva e orientação de tratamentos, bem como integrando ações nas unidades básicas da região.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Sonar;
- Articulação com Unidade Básica da região para repasse de métodos contraceptivos e medicamentos.

SETORES ENVOLVIDOS

Operação: Departamento de Atenção Básica –
Coordenação consultório na rua.

- Secretaria de Assistência Social



8. CASA DE ACOLHIMENTO À GESTANTE EM VULNERABILIDADE SOCIAL



O QUE É?

Um serviço de acolhimento e moradia para gestantes em situação de rua, usuária de drogas e/ou com demanda em saúde mental. A unidade é semelhante a uma residência, respeitando a autonomia da usuária que participa da rotina de cuidados da casa. Cada frequentadora participa da criação de um projeto terapêutico singular que inclui tratamentos nos NAPS (CAPS) e CENAT (CAPS AD) além do pré-natal na unidade básica de saúde da região. A casa segue o modelo de unidade de acolhimento, oferecendo também diversas atividades de lazer e geração de renda.

O QUE ESTA IDEIA INCLUI?

- Moradia e condições de vida para até 10 mulheres;
- Rotina de baixa exigência e projeto terapêutico individual;
- Equipe multiprofissional e atividades terapêuticas, educativas, de lazer e trabalho;
- Articulação de equipamentos e programas sociais.

OBJETIVO

Oferecer uma proposta terapêutica de cuidado e adesão à rede de Saúde e Assistência Social para mulheres em situação de extrema vulnerabilidade social e psicológica através da oferta de um local de moradia e alimentação. Estimular a vinculação também ao tratamento e aos cuidados específicos deste momento. O equipamento possui um baixo nível de exigência para estas mulheres e visa, através da redução de danos, a melhora dos seus cuidados e maior vinculação ao pré-natal.

CONTEXTO ATUAL

A gestação é uma condição de vida que pode transformar a relação das mulheres em situação de rua, especialmente as que necessitam de cuidados especiais devido a problemas de saúde mental ou vícios em drogas. Porém, atualmente, a rede de Saúde e Assistência Social de Santos não possui nenhum projeto ou programa específico para esta população. Geralmente são mulheres que dificilmente aderem a tratamentos que exijam o cumprimento de muitas regras rígidas. Infelizmente, verifica-se um aumento progressivo do número de mulheres dentre a população em situação de rua. Atualmente em Santos elas representam mais de 30% (dados Cnar 2014). Destas, 75% se encontram em idade fértil (entre 10 e 49 anos de idade).

COMO FUNCIONA?

A proposta da casa é apresentada para a gestante com este perfil. Concordando, ela participa da criação de um projeto terapêutico individual composto por acordos e deveres para esta estadia junto à equipe multiprofissional da casa. A equipe das outras unidades pode realizar visitas na casa, e as gestantes também frequentam outros equipamentos da saúde e assistência previstos no seu projeto terapêutico. Ela também pode criar e participar de atividades de lazer, cultura e geração de renda oferecidas nas dependências da casa. Após o período da gestação, trabalha-se a transição da gestante para outras opções de moradia e programas de benefício.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Casa com capacidade para 10 residentes;
- Equipe que rodizia no atendimento 24h, composta por um técnico de nível superior e acompanhantes terapêuticos;
- Funcionário de serviços gerais e cozinheiro.
- Envio mensal de alimentos e produtos de higiene básica.

SETORES ENVOLVIDOS

Operação: Secretaria de Saúde, coordenação de saúde mental

- Secretaria de Assistência Social, Departamento da Atenção Especializada
- Departamento de Atenção Básica



8. CASA DE ACOLHIMENTO À GESTANTE EM VULNERABILIDADE SOCIAL



Reuniões de validação com equipes do Consultório Na Rua, representantes da Secretaria da Assistência Social e da Coordenadoria de Saúde Mental da Secretaria de Saúde.





2
**JORNADA
DE SOLUÇÕES**

SERVA 888 SERVA 88

RECEPÇÃO

SERVA ATUAL

Bolsa Família
INSTITUCIONALIZADO DO PROGRAMA BOLSA FAMILIA
SAÚDE
EDUCAÇÃO
SOCIAL

B-SNI

SOLUÇÕES DE CONEXÃO

SOLUÇÕES DE LIGAÇÃO QUE PERMITEM
MELHOR CIRCULAÇÃO DAS INFORMAÇÕES
E FLUXOS NO PROGRAMA.



9. FLUXO DA LINHA MATERNO-INFANTIL



O QUE É?

Mapa visual unificado do atendimento à mulher em idade fértil, gestante e mãe de recém-nascidos desde a rotina ginecológica até rotina pediátrica do bebê que completa um ano.

O QUE ESTA IDEIA INCLUI?

- Mapa completo de atendimento para servidores;
- Mapa de atendimento simplificado para Gestantes;
- Papel de cada Equipamento;
- Lista de contatos;
- Procedimentos e protocolos .

OBJETIVO

Minimizar a visão “fragmentada” do atendimento à gestante. Esclarecer o fluxo de atendimento para toda a Rede (inclusive para servidores novos no serviço) e delimitar os papéis de cada Equipamento, integrando-os numa única rede de atenção.

Também esclarecer para os usuários sobre equipamentos, procedimentos e direitos.

CONTEXTO ATUAL

Atualmente, tanto os departamentos da Secretaria de Saúde, quanto os próprios equipamentos relacionados ao atendimento às mulheres e gestantes (Unidades básicas, Instituto da Mulher e Gestante, Hospitais), não estão totalmente integrados. Como consequência, temos constantes relatos sobre falha na comunicação, também de alinhamento dos protocolos que podem refletir em casos de óbito infantil devido à dificuldade de referência e contra-referência.

COMO FUNCIONA?

O mapa será disponibilizado para toda a rede e como material de apoio ao servidor. Há treinamentos sobre seu uso em toda a rede. O fluxo também pode ser constantemente atualizado através do levantamento de demandas em discussões do Grupo Técnico de Saúde da Mulher e dos Departamentos da Secretaria de Saúde. Também deve ser entregue um impresso com a versão da usuária nas consultas e/ou no kit 1 do Programa Mãe Santista.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Representante da Secretaria de Comunicação que atualize versão digital;
- Impressões dos mapas;
- Link online dentro do site da Prefeitura para download dos mapas.

SETORES ENVOLVIDOS

Operação: Grupo técnico de saúde da mulher.

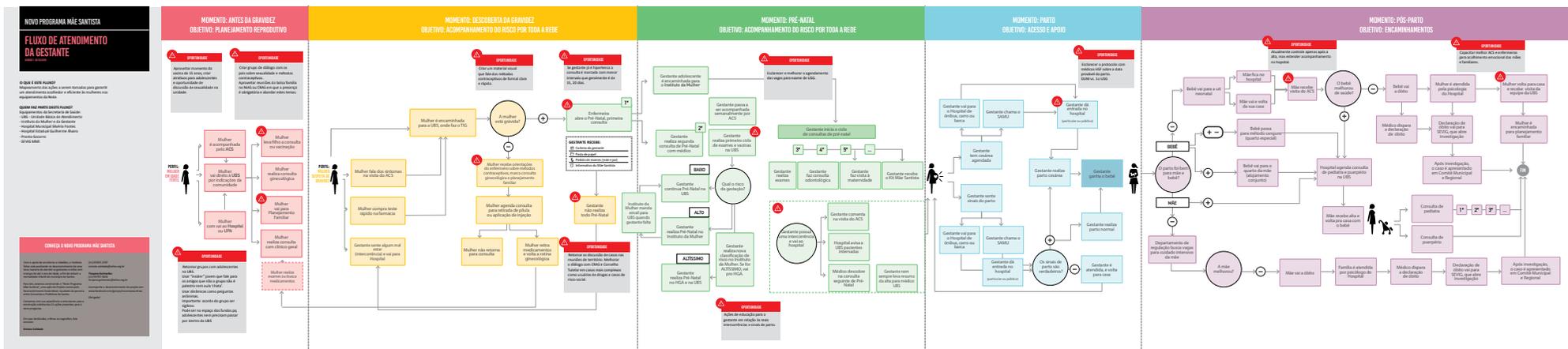
- Departamento de Atenção Básica, Especializada, Hospitalar.
- Secretaria de Comunicação.
- Secretaria de Assistência Social.



9. FLUXO DA LINHA MATERNO-INFANTIL



Acima, reunião para discussão do Fluxo da Linha Materno-Infantil com servidores da UBS São Manoel, acima e à direita, reunião de validação com coordenação da assistência especializada da Secretaria de Assistência Social.



Fluxo de atendimento à Gestante



10. O PAPEL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS



O QUE É?

Redesenho da atuação e capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde, com foco no desenvolvimento de habilidades relacionadas ao atendimento das especificidades das gestantes.

O QUE ESTA IDEIA INCLUI?

- Módulo 1: O que é ser Agente Comunitário de Saúde?
- Módulo 2: Habilidades para um bom ACS – relação com o usuário.
- Módulo 3: Atendimento específico à mulher e à gestante.
- Considerar o novo papel do ACS no fluxo da linha materno-infantil.

OBJETIVO

Formar Agentes Comunitários mais preparados para o atendimento ao usuário e, principalmente, mais qualificados para promover a educação e a vigilância de gestantes e mulheres em idade fértil.

Repensar a participação dos agentes como sendo os principais responsáveis pelo acompanhamento de toda a gestação.

CONTEXTO ATUAL

O Agente Comunitário de Saúde exerce um trabalho fundamental no apoio à equipe das unidades básicas e é o servidor mais próximo dos usuários. No caso das gestantes, uma grande conquista do município foi aumentar a frequência das visitas domiciliares para semanais. Atualmente, o Agente passa por uma formação somente ao ingressar no serviço público e, ainda sim, este treinamento não aborda todas as questões com as quais terá de lidar em sua rotina, como: levantamento de informações; acompanhamento de perfis específicos de usuários; ações coletivas, dentre outros. Em relação à gestante, há pouco aprofundamento sobre as situações típicas da gestação.

COMO FUNCIONA?

O treinamento é realizado pela SMS, durante 3 meses e, ao final, o Agente Comunitário será avaliado e certificado. Este curso funciona como a última etapa do processo seletivo dos novos ACS.

SETORES ENVOLVIDOS

Operação: Departamento de Atenção Básica

- COFORM - Coordenadoria de Formações

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Treinamento e capacitação para todos os agentes em processo seletivo.
- Novas fichas e templates para o acompanhamento das gestantes.



11. CERTIFICAÇÃO HOSPITAL AMIGO DA MÃE

O QUE É?

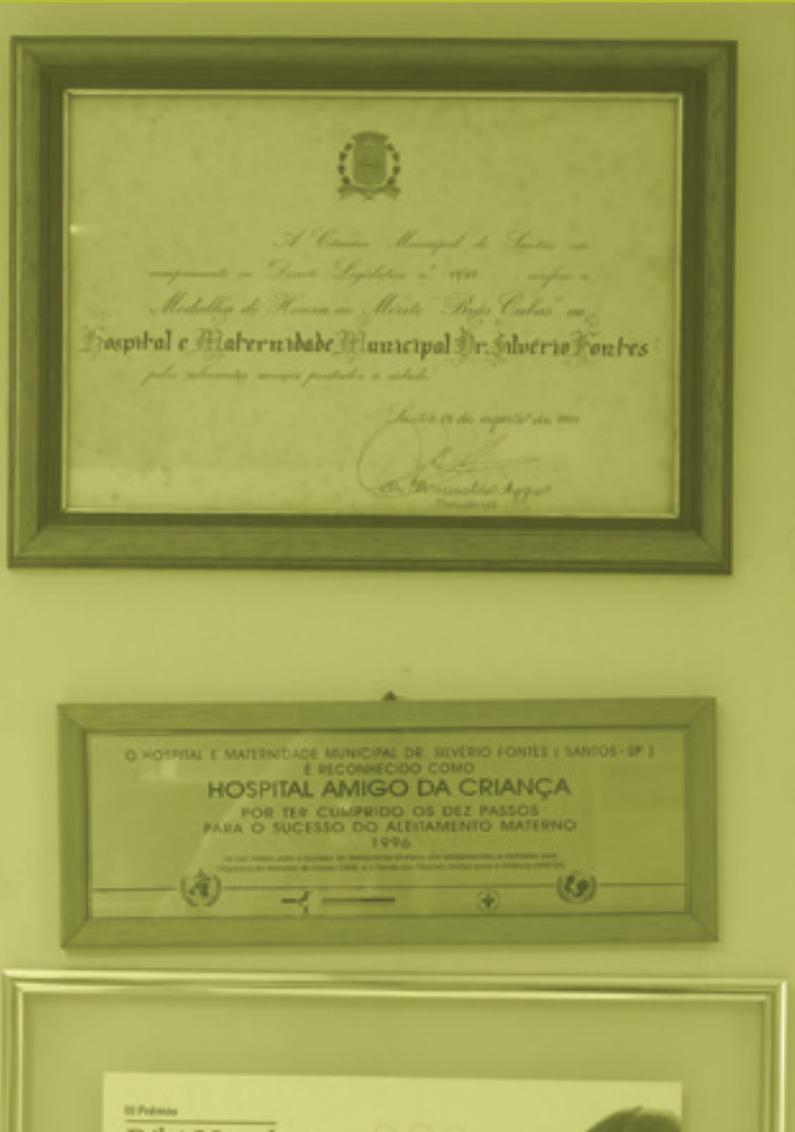
Criação de um selo para as maternidades do município que seguem boas práticas de atendimento à saúde da gestante, levando em consideração portarias e diretrizes de humanização do parto e puerpério e combate à violência obstétrica.

O QUE ESTA IDEIA INCLUI?

- Selo que certifica maternidades humanizadas - públicas e particulares;
- Grupo de avaliação composto por profissionais da rede pública e particular;
- Contrapartidas financeiras para as maternidades certificadas;
- Avaliação que inclui feedback das usuárias e familiares.

OBJETIVO

Criar uma visão de futuro para as maternidades do município a fim de transformar Santos num município reconhecido pelo cuidado com a qualidade e humanização em todos seus partos. Uma vez que a certificação alcançar as seis maternidades, Santos poderá se denominar como a “Cidade Amiga das Mães”.



CONTEXTO ATUAL

Atualmente, 99% dos partos do municípios são realizados em hospitais. A partir de entrevistas com usuárias, foi constatado muitas mulheres se sentiram desrespeitadas durante o próprio parto, e seus relatos ressaltam aspectos negativos sobre este momento. No entanto, não há um instrumento instaurado para medir a percepção de qualidade no atendimento por parte destas mulheres e também de suas famílias.

COMO FUNCIONA?

O Certificado “Hospital Amigo da Mãe” pode ser atribuído a qualquer maternidade do município que siga os critérios. Cada uma é avaliada por um grupo especializado que irá certificar o hospital de acordo com alguns níveis. A instituição recebe contrapartidas financeiras proporcionais ao cumprimento dos critérios estabelecidos.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Definição de critérios de avaliação baseados em evidências científicas e feedback dos usuários;
- Estudo de viabilidade financeira para descontos, repasses, perdão de dívidas;
- Definição dos instrumentos de avaliação;
- Sustentabilidade da equipe de fiscalização.

SETORES ENVOLVIDOS

Operação: Gabinete SMS

- Departamento de Regulação
- Departamento de At. Hospitalar
- Grupo Técnico de Saúde da Mulher
- Jurídico SMS
- SEVIG-MMI - Seção de Vigilância - Mortalidade Materno Infantil
- Instituições Particulares
- Conselhos Profissionais Municipais



12. PLANO DE PARTO



O QUE É?

O Plano de Parto é um documento que apresenta as preferências da gestante em relação aos procedimentos do parto. Trata-se de um modelo unificado do município, que deve ser considerado pela equipe médica em todas as maternidades locais.

O QUE ESTA IDEIA INCLUI?

- Preferências em relação a procedimentos, posições, direitos das gestantes e acompanhantes na hora do parto;
- Explicação do fluxo de atendimento ao parto para a gestante;
- Treinamento da equipe médica do município sobre o uso do plano de parto.
- Evento de lançamento.

OBJETIVO

Informar e empoderar a mulher a respeito do parto, possibilitando sua participação ativa neste momento de decisão. Além disso, o Plano de Parto é uma importante ferramenta para garantir que as preferências e direitos da mulher sejam respeitados pela equipe de atendimento que realizará o parto.

CONTEXTO ATUAL

Atualmente, nem todas as mulheres compreendem o processo do parto ou sabem sobre seus direitos. Por isto, algumas mulheres não se sentem preparadas para sugerir ou opinar sobre suas preferências. Como consequência, assumem uma postura passiva no momento do parto e a protagonista passa a ser a equipe médica, por ser detentora de todo saber e as escolhas deste momento.

COMO FUNCIONA?

Durante o pré-natal a gestante é convidada para oficinas de conscientização de parto na rede pública e recebe a ficha de plano de parto. Ela preenche os critérios a partir da discussão com seu médico durante as consultas de pré-natal e em visitas à maternidade de sua referência. No dia do parto, a gestante leva o Plano de Parto, garantindo assim suas preferências.

SETORES ENVOLVIDOS

Operação: Grupo Técnico de Saúde da Mulher

- Departamento de At. Hospitalar
- Departamento de At. Básica
- Instituto da Mulher e da Gestante
- Conselhos Profissionais Municipais

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Criação de modelo de plano de parto do município acordado entre rede pública e particular;
- Encontros educativos sobre parto e plano de parto para usuárias;
- Impressão das fichas impressas de plano de parto e arquivo para download;
- Treinamentos e eventos de divulgação;
- Estratégia de divulgação do plano de parto do município - incluindo meios digitais.



13. GRUPO INTERSETORIAL DE APOIO À GESTAÇÃO DE RISCO NO MUNICÍPIO



O QUE É?

Comissão de profissionais da rede pública e privada responsável por acompanhar e assessorar a rede municipal em relação à gestão de risco biológico. O grupo define um enquadre do que é considerado gestão de risco biológico no município e, a partir desse ponto, realiza monitoramentos, capacitações, eventos de conscientização e desenha políticas públicas para melhor atender a esta demanda. O papel de grupo não é punitivo, mas sim educativo e de assessoria da Secretaria Municipal de Saúde.

O QUE ESTA IDEIA INCLUI?

- Formalização do grupo de profissionais da rede pública e privada;
- Monitoramento da assistência às gestações de risco no município;
- Definição e divulgação de protocolos de assistência à gestação de risco;
- Organização de capacitações e eventos com esta temática;
- Oferta de apoio técnico para diferentes profissionais que atendem à gestação de risco.

OBJETIVO

O objetivo é a redução dos óbitos infantis, e mesmo dos maternos, relacionados à má identificação e assistência à gestação de risco biológico. Trata-se, também, de oferecer um time de profissionais para dar apoio e suporte especializado neste tipo de gestação.

CONTEXTO ATUAL

De acordo com dados da SEVIG-MMI do Município, 60% dos óbitos de 2014 poderiam ser evitados com adequações na atenção à mulher durante o período de gestação e parto do recém-nascido.

Em relação aos óbitos de 2014, 32% realizaram pré-natal na rede privada, e 52% na rede pública. Pelo SUS, há uma classificação unificada de risco gestacional, e neste ano de 2014, 53% foram consideradas gestações de risco, enquanto 47% eram gestações de risco habitual.

Portanto, temos um cenário de falta de identificação e assistência especializada para o risco, tanto no setor público quanto no privado.

COMO FUNCIONA?

Grupo virtual que se reúne periodicamente para identificar as demandas do município em relação à assistência das gestações de risco e realizar ações para sua melhora como eventos, capacitações, protocolos e novas políticas públicas.

SETORES ENVOLVIDOS

Operação: Grupo Técnico de Saúde da Mulher

- Departamento de Regulação
- Seção de Investigação dos Óbitos Maternos e Infantis
- Conselhos Profissionais do Município

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Nomeação via portaria;
- Rotina de reuniões mensais, participação em eventos e congressos;
- Recursos para realização de eventos, capacitações e criação de materiais.



14. AÇÕES PARA A MELHORA DA ROTINA DE PRÉ-NATAL



O QUE É?

Iniciativas para melhorar a qualidade do atual pré-natal, aperfeiçoando a prática, o diálogo e a integração das informações, tanto entre a equipe quanto usuários.

O QUE ESTA IDEIA INCLUI?

- Familiograma da saúde obstétrica na abertura do pré-natal;
- Visita do dentista à consulta de pré-natal;
- Pós-Consulta de Pré-Natal com enfermagem;
- Discussão de casos de gestante durante reunião de equipe.

OBJETIVO

Aumentar a frequência das gestantes às consultas odontológicas. Melhorar o acompanhamento das indicações de tratamento durante o pré-natal. Aperfeiçoar a investigação de riscos obstétricos presentes na família da gestante. Garantir a discussão de casos de gestantes nas reuniões de equipe.

CONTEXTO ATUAL

O pré-natal na rede possui alta frequência por parte das gestantes do município. Foi constatado que não há um problema de acesso e, sim, de qualidade da assistência neste período. A frequência aos atendimentos odontológicos ainda é baixa e pontos importantes do histórico de saúde das gestantes ainda não são sistematicamente registrados.

COMO FUNCIONA?

O fluxo das consultas de pré-natal é redesenhado incluindo espaços para o esclarecimento da gestante e para o diálogo entre a equipe.

SETORES ENVOLVIDOS

Operação: Departamento de At. Básica

- Instituto da Mulher e da Gestante
- Grupo Técnico de Saúde da Mulher

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Adequações de fluxo e treinamentos;
- Criação de registro sistemático de familiograma da saúde obstétrica;
- Modelo para discussão de casos nas reuniões de equipe.



15. REDESENHO DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIGAÇÃO DOS ÓBITOS

O QUE É?

Redesenho da reunião mensal do Comitê de Investigação dos Óbitos para se tornar mais informativa e resolutiva.

O QUE ESTA IDEIA INCLUI?

- Modelos para apresentação de casos;
- Newsletter para divulgação das informações;
- Investigação e conclusão de casos disponível para download;
- Status de encaminhamentos das soluções dos encontros anteriores.

OBJETIVO

Fomentar a participação e integração de um maior número de profissionais, tanto da rede pública quanto da rede suplementar. Transformar o Comitê num espaço de discussão e proposição de soluções a serem efetivadas na Rede. Acompanhar o desenvolvimento das intervenções e divulgar os resultados alcançados para fortalecimento do grupo.



CONTEXTO ATUAL

A reunião do comitê de mortalidade materna e infantil em Santos é definida por portaria e inclui a participação de servidores da saúde de todos os setores, além de representantes de todas as maternidades públicas e privadas. A reunião ocorre uma vez ao mês e é conduzida pela equipe do SEVIG-MMI.

Nestes encontros são discutidos o status dos indicadores, o cenário atual e são apresentados os casos investigados pela seção SEVIG-MMI. Porém, no modelo atual, não há um momento específico para a geração de soluções práticas ou encaminhamentos que envolvam os participantes do comitê. Como consequência, a concretização de metas não está clara - o que pode ser um agente de desmotivação para toda a Rede.

COMO FUNCIONA?

Os casos são apresentados pelos participantes e, em seguida, há a definição das problemáticas a serem resolvidas e realização de encaminhamentos. A reunião pode acontecer nas diversas maternidades da rede e os casos apresentados também podem ser de sucesso e de boas práticas. Toda reunião se inicia atualizando o status dos encaminhamentos da reunião anterior.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Desenvolvimento de materiais gráficos de apoio para antes, durante e depois das reuniões.

SETORES ENVOLVIDOS

Operação: SEVIG-MMI

- Grupo Técnico de Saúde da Mulher
- Apoiadores do Mãe Santista



16. MONITOR DA MORTALIDADE INFANTIL



O QUE É?

Um painel de monitoramento e acompanhamento mensal do coeficiente de mortalidade infantil e fetal do município, exposto na Secretaria de Saúde e atualizado pela equipe da Seção de Investigação de Óbitos Materno e Infantil (SEVIG-MMI) da SMS.

O QUE ESTA IDEIA INCLUI?

- 3 Monitores impressos e fixados na SMS
- Atualização mensal dos índices por parte da SEVIG-MMI

OBJETIVO

Manter todos os servidores da Secretaria de Saúde atualizados quanto ao desdobramento do coeficiente de mortalidade infantil a fim de fortalecer o trabalho em busca da redução deste índice.

CONTEXTO ATUAL

O coeficiente de mortalidade infantil é um dos principais índices que traduz a qualidade da rede de atenção em saúde de um município. Para a Secretaria de Saúde de Santos a redução deste é uma prioridade e responsabilidade de todos. No entanto, algumas informações ficam restritas a alguns departamentos ou mesmo às reuniões mensais do Comitê de Investigação dos Óbitos.

COMO FUNCIONA?

Três monitores são fixados: um na entrada da Secretaria, um no Gabinete do Secretário e outro na Seção SEVIG-MMI. Estes são atualizados com os dados da mortalidade infantil e fetal mensalmente. Os servidores interessados ou com dúvidas são orientados a conversar com o SEVIG-MMI.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Modelo do monitor;
- Impressão e fixação dos três cartazes do monitor;
- Definição do fluxo de atualização das informações via Seção de Investigação dos Óbitos Maternos e Infantis (SEVIG-MMI).

SETORES ENVOLVIDOS

Operação: SEVIG-MMI

- Gabinete SMS



2 JORNADA DE SOLUÇÕES



SOLUÇÕES ESTRUTURAIS

SOLUÇÕES QUE PODEM PARECER
INVISÍVEIS MAS SÃO INDISPENSÁVEIS
PARA A SUSTENTAÇÃO DO PROGRAMA.



17. ESCOLA DA SAÚDE

O QUE É?

É o fortalecimento da Coordenadoria de Formações (COFORM) na produção de Educação Permanente dos servidores da Secretaria de Saúde (gestão e ponta) por meio da criação de um espaço da Escola da Saúde onde serão ministradas capacitações, cursos e dinâmicas.

O QUE ESTA IDEIA INCLUI?

- Formação para atualizações técnicas
- Formação sobre humanização e acolhimento
- Cursos personalizados
- Campanhas e tira-dúvidas

OBJETIVO

Oferecer ao usuário da Saúde do município uma equipe de servidores constantemente atualizada por meio de qualificações técnicas e também humanas.



CONTEXTO ATUAL

A formação e atualização constante dos profissionais é necessária no contexto atual e preconizada pelo Ministério da Saúde. No entanto, é consenso que somente a reciclagem “técnica” não é o único elemento a ser trabalhado para garantir a eficiência de uma equipe. Por isto, a proposta de trabalhar com o desenvolvimento humano, através de treinamentos focados na melhoria dos relacionamentos e dinâmica entre os próprios servidores surge como um complemento ao trabalho já executado pelo COFORM.

COMO FUNCIONA?

COFORM realiza levantamentos e mapeia as demandas de treinamento. Em seguida divulga agenda mensal para servidores. Os interessados se inscrevem por meio de site específico para o setor de Educação Permanente, que realiza as capacitações em um espaço específico da Escola da Saúde.

SETORES ENVOLVIDOS

Operação: COFORM

- Gabinete SMS

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Espaço físico preparado para condução de atividades
- Site para divulgação de agenda e treinamentos disponíveis
- Contratação de fornecedores para os treinamentos;
- Desenvolvimento de certificados.

MÓDULOS E AÇÕES DA ESCOLA DA SAÚDE

ATUALIZAÇÕES TÉCNICAS

- Reformulação das oficinas de apresentação dos métodos contraceptivos nas unidades básicas.
- Capacitação sobre os tipos de parto para profissionais da rede
- Qualificação dos agentes comunitários para atendimento à gestante
- Treinamento da rede sobre classificação de risco
- Atualização de técnicas de parto normal para médicos dos hospitais
- Formação técnica sobre aleitamento para profissionais da rede e do hospital
- Plano de parto
- Treinamento em epidemiologia e vigilância de mortalidade infantil
- Humanização e acolhimento para todos os servidores da rede

FORMAÇÃO HUMANA

- Comunicação Não Violenta
- Facilitação/ moderação de grupos
- Grupos de discussões horizontais
- Colheita de feedbacks
- Intraempeendedorismo
- Formação em Inovação e Design Thinking

CAMPANHAS E TIRA-DÚVIDAS

- Sensibilização da equipe médica para preenchimento da Carteirinha da Gestante
- Esclarecimento sobre os direitos relacionados ao atendimento à gestante adolescente sem acompanhante

CURSOS PERSONALIZADOS

- Formações personalizadas dependendo das demandas do momento.



18. SISTEMA PARA REALOCAÇÃO DE SERVIDORES



O QUE É?

Criação de uma plataforma digital de apoio ao RH da Secretaria de Saúde, que possibilita qualquer servidor solicitar e acompanhar o andamento de seu pedido de transferência para outros setores.

O QUE ESTA IDEIA INCLUI?

- Compartilhamento de vagas disponíveis na Secretaria de Saúde, com descrição de atividades e perfil esperado. Possibilidade de candidatura às novas vagas;
- Canal de comunicação entre servidores interessados em realizar troca de setores;
- Canal para solicitação de transferências;
- Acompanhamento do andamento do pedido de transferência;
- Resultados à mostra: contagem de transferências já realizadas.

OBJETIVO

Auxiliar na realocação de servidores na SMS, descentralizando a busca por “permutas” do setor de RH. Desta forma, haverá maior chance do servidor chegar ao setor onde acha que suas habilidades e potenciais serão melhor aproveitados.

CONTEXTO ATUAL

Há um grande número de servidores que relatam o desejo de trocar de área para trabalharem outras habilidades e potenciais e, desta forma, se sentirem mais motivados. No entanto, um servidor só pode realizar a transferência quando outro servidor já está disponível para substituí-lo em seu setor atual (permuta) – o que, atualmente, é difícil de ser concretizado, considerando a falta de recursos humanos na Secretaria. Além disto, o acompanhamento desta proposta de troca torna-se ainda mais complicado, pois fica a cargo de poucos servidores do RH, que em decorrência de outras atividades, acabam deixando a busca pela permuta em segundo plano. Como consequência, muitos servidores permanecem insatisfeitos em seus cargos e sem expectativas de mudança.

COMO FUNCIONA?

Os servidores que desejam trocar de atividade podem fazer um “anúncio”, ou visualizar novas vagas e possibilidades de trocas de setor. O sistema informa o setor de RH, que avalia a viabilidade das trocas e entra em contato com os interessados para oficializar a relocação. O sistema divulga casos de transferência bem-sucedidos e o tempo necessário.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Desenvolvimento da plataforma digital;
- Redefinição de políticas de realocação;
- Materiais de divulgação do sistema;
- Treinamento do RH da Saúde.

SETORES ENVOLVIDOS

Operação: RH da Secretaria de Saúde

- DETIC - Departamento de Tecnologia
- Gabinete SMS
- SEGES - Secretaria de Gestão
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação



19. POLÍTICA DE BOAS-VINDAS AO SERVIDOR



O QUE É?

Conjunto de ações e materiais que apresentam a instituição e explicam a dinâmica da SMS e os papéis de cada equipamento e setor. Apresentação das ferramentas de comunicação da SMS, o fluxo geral e os processos da secretaria. Também inclui visitas aos equipamentos envolvidos nas atividades do servidor recém-chegado.

O QUE ESTA IDEIA INCLUI?

- Apresentações sobre a Prefeitura, o SUS, a Secretaria Municipal de Saúde e a Rede de Saúde de Santos.
- Visitas aos equipamentos relacionados às atividades do recém-contratado.
- Treinamentos relacionados à atividade que o servidor irá realizar junto com a equipe da qual fará parte.

OBJETIVO

Contextualizar o servidor a respeito do local e equipe que fará parte a fim de estimular o sentimento de pertencimento e comprometimento com o serviço público. Criar uma cultura de acolhimento e cuidado com o novo profissional para incentivá-lo a replicar este modelo ao usuário.

CONTEXTO ATUAL

Atualmente, não há uma prática institucionalizada para a recepção do servidor que, ao chegar à prefeitura, recebe pouca ou nenhuma informação sobre o contexto em que será inserido. Sem uma atenção especial, há pouco senso de pertencimento e motivação, que pode refletir negativamente em sua integração com a nova equipe de trabalho e até mesmo em sua atuação direta com o usuário.

COMO FUNCIONA?

Novo servidor participa das apresentações de Boas-Vindas realizada pela Escola da Saúde na SMS e recebe cartilha com principais informações. A equipe de RH agenda visitas que são guiadas por um representante do equipamento. O processo ocorre durante a primeira semana de trabalho do servidor.

SETORES ENVOLVIDOS

Operação: Gabinete SMS

- COFORM - Coordenadoria de Formações

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Desenvolvimento e produção de cartilha impressa e/ou online.
- Organização de visitas guiadas;
- Organização e execução de capacitações técnicas.



20. SECRETÁRIO ITINERANTE



O QUE É?

Visitas do Secretário de Saúde aos equipamentos de Saúde a fim de reconhecer boas práticas da rede e/ou coletar demandas.

O QUE ESTA IDEIA INCLUI?

- Visitas às unidades da rede de saúde de Santos.
- Vivências de empatia.

OBJETIVO

Aproximar os servidores da gestão dos servidores da ponta a fim de identificar novas demandas, necessidades de melhorias, reconhecer boas práticas e propiciar vivências de empatia.

CONTEXTO ATUAL

Atualmente não há nenhuma ação sistematizada de reconhecimento dos servidores da rede. Uma sensação recorrente é de que o bom servidor não é valorizado.

COMO FUNCIONA?

Unidade se candidata para receber visita do Secretário, ou gabinete identifica boas práticas a serem reconhecidas. Secretário visita equipamento, conhece os desafios e boas práticas, além da equipe e usuários.

SETORES ENVOLVIDOS

Operação: Gabinete SMS

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Modelo para organizar objetivos e ações das visitas;
- Agenda de visitas disponível para consulta da Rede.



DE AMOR-DEUS
O PRÓPRIO FILHO

É O MELHOR MEDICAMENTO
DA CRIANÇA DOENTE.

Secretaria

foto: SECOR - Secretaria de Comunicação e Resultados

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerações Finais

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“O Tellus nos ajudou a ressignificar a nossa prática que, muitas vezes, se torna engessada e repetitiva. Não necessariamente são coisas totalmente novas, mas sim uma nova forma de enxergá-las e traduzí-las.” [servidora at. básica]

“Durante estes 15 meses de projeto, passamos por muitas etapas cada uma com seu desafio. Desde o entendimento das dinâmicas deste município, da sua rede de saúde até as especificidades da mortalidade infantil.

E neste mergulho que fizemos torna-se cada vez mais clara a complexidade do problema. Portanto, da mesma forma, as soluções devem necessariamente ser sistêmicas e integradas.

Como foi afirmado ao longo do projeto, não existe ‘bala de prata’ para a mortalidade infantil de um município; porém, no esforço

CONSIDERAÇÕES FINAIS

de criação de estratégias resolutivas nasce um processo de transformação que tem o potencial de intervir nos diversos níveis da gestão da própria Prefeitura e até do município.

Tendo a questão da mortalidade infantil como disparador, acabamos impactando não apenas a gestão, os departamentos, equipamentos e servidores da Secretaria de Saúde mas também outras secretarias e até instituições privadas, incluindo toda a sociedade.

No caso específico da Secretaria de Saúde ela pode repensar desde seus processos de trabalho e fluxos de atendimento até refletir sobre sua própria cultura. Por esse motivo que o grande conceito norteador do projeto é olhar para a questão materno-infantil como uma oportunidade de crescermos juntos.“

EXPEDIENTE

Coordenação Geral do Projeto

Agência Tellus

Conteúdo e Pesquisa

Agência Tellus

Colaboração

Prefeitura De Santos

Comunitas

Redação

Agência Tellus

Revisão

Agência Tellus

Projeto Gráfico e Diagramação

Agência Tellus

Fotos

Agência Tellus

Iniciativa:



juntos
pelo Desenvolvimento Sustentável

Parceiro Técnico:



Realização:



PREFEITURA DE
Santos